

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



DIRECÇÃO PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO

EXAME DE ADMISSÃO – 2009

PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120mn e contempla um total de 34 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo: [A]
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de dicionário.
8. Não é permitido o uso de telemóvel durante a prova.

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO

Milhões de pessoas não têm acesso aos serviços modernos de energia

“O nosso dia começa antes das cinco da manhã, pois precisamos de arranjar água, preparar o pequeno-almoço para a família e arranjar os filhos para irem para a escola. Por volta das oito, começamos a recolher lenha. A viagem é de vários quilómetros. Quando não conseguimos madeira, utilizamos o esterco dos animais para cozinhar – mas isto é mau para os olhos e para as crianças.” – Elisabeth Faye, agricultora, 32 anos, Mbuor, Senegal.

Em muitos países ricos está garantido o acesso à electricidade. Com um breve estalido, as luzes acendem-se, a água aquece e a comida é cozinhada. O emprego e a prosperidade são suportados pelos sistemas de energia, que sustêm a indústria moderna, accionam computadores e redes de meios de transporte.

Para pessoas como Elisabeth Faye, o acesso à energia tem um significado muito diferente. Recolher madeira para arder é uma actividade árdua e demorada. Leva 2 a 3 horas diárias. Quando não consegue recolher madeira não tem outra hipótese senão utilizar o esterco dos animais para cozinhar – o que é um perigo para a saúde.

Em países em vias de desenvolvimento existem cerca de 2,5 milhares de milhões de pessoas como Elisabeth Faye, que são forçadas a recorrer à biomassa – madeira combustível, carvão vegetal e esterco de animais – para conseguirem a energia que precisam para cozinhar. Na África Subsariana, mais de 80% da população depende da biomassa tradicional para cozinhar, tal como acontece também com mais de metade da população da Índia e da China.

O acesso desigual à electricidade moderna está intimamente relacionado com a enorme desigualdade de oportunidades para o desenvolvimento humano. Os países com baixos níveis de acesso aos serviços modernos de electricidade figuram no grupo mais baixo do desenvolvimento humano. Dentro dos países, as desigualdades de acesso aos serviços modernos de electricidade entre ricos e pobres e entre áreas rurais e urbanas interagem com as elevadas desigualdades de oportunidades.

As populações e os países pobres pagam um preço elevado pelos défices em abastecimento de energia moderna:

- **Saúde.** A poluição do ar dentro de casa, resultante do uso de combustíveis sólidos, é o pior assassino. Mata 1,5 milhões de pessoas por ano, mais de metade com menos de cinco anos, o que equivale a 4000 mortes por dia. Contextualizando este número, ele excede os valores referentes à malária e à tuberculose. A maior parte das vítimas são mulheres, crianças e pobres das zonas rurais. A poluição do ar dentro das casas é também uma das principais causas de infecções respiratórias e pneumonia nas crianças.

No Uganda, as crianças com menos de cinco anos sofrem 1 a 3 ataques de infecções respiratórias graves por ano. Na Índia, onde três em cada quatro casas nas áreas rurais dependem dos biocombustíveis para cozinham e para se aquecerem, a poluição daí derivada mata 17% das crianças. A electrificação está muitas vezes associada aos avanços no

campo da saúde. Por exemplo, no Bangladesh, a electrificação no meio rural elevou os rendimentos em 11% - e evitou a morte de 25 crianças nas 1000 casas electrificadas.

- **Género.** As mulheres e as raparigas demoram muito tempo a recolher madeira, acentuando a desigualdade de oportunidades no sustento e na educação. Este trabalho é desgastante e exaustivo, sendo que carregam pesos que ultrapassam em média os 20 kg. Uma investigação na parte rural da Tanzânia apurou que as mulheres, nalgumas áreas, andam 5-10 km por dia, recolhendo e carregando madeira, com pesos calculados entre 20 e 38 kg. Na Índia rural, este trabalho pode ultrapassar as três horas diárias. Para além da sobrecarga imediata sobre o físico e em tempo despendido, a recolha da madeira combustível leva as raparigas a não irem à escola.
- **Custos económicos.** As casas pobres gastam muito em madeira combustível ou no carvão vegetal. Na Guatemala e no Nepal, o gasto em madeira representa 10-15% das despesas totais dos mais pobres. O tempo que as mulheres despendem na recolha da madeira combustível tem significativos custos, limitando as suas oportunidades. De um modo mais geral, o acesso inadequado aos serviços modernos de electricidade diminui a produtividade e as pessoas continuam pobres.
- **Ambiente.** A falta de acesso à energia moderna pode criar um ciclo vicioso de retrocesso ambiental, económico e social. A produção insustentável de carvão vegetal em resposta à crescente procura urbana provocou uma imensa tensão em áreas circundantes de cidades como Luanda, em Angola, e Adis Abeba, na Etiópia. Nalguns casos, a produção de carvão vegetal e a recolha de madeira contribuíram para a desflorestação. À medida que os recursos diminuem, o esterco e os resíduos são desviados para o uso do petróleo em vez de serem aproveitados para lavrar os campos, diminuindo a produtividade da terra.

O acesso dos pobres à electricidade disponível permanece uma prioridade no desenvolvimento. Projeções actuais mostram que aumentou o número de pessoas que confiam na biomassa, durante e para lá da próxima década, especialmente na África Subsariana. Isto comprometerá o progresso para vários ODMs, incluindo os que se relacionam com a sobrevivência materna e infantil, educação, redução da pobreza e sustentabilidade ambiental.

Fonte: AIE 2006c; Kelkar e Bhadwal 2007; Seck 2007b; OMS 2006; Banco Mundial 2007b

QUESTIONÁRIO

I. Compreensão do texto

1. De acordo com o texto, o que acentua a diferença entre os países subdesenvolvidos e os ricos é:

 - a) O acesso à água;
 - b) O acesso à terra arável;
 - c) O acesso à energia;
 - d) O acesso ao transporte.
 2. A expressão “*com um breve estalido...*” sugere:

 - a) Inacessibilidade;
 - b) Complexidade;
 - b) Casualidade;
 - d) Facilidade.
 3. A utilização da biomassa decorre da:

 - a) Impossibilidade de aceder à energia eléctrica;
 - b) Sua abundância;
 - c) Ineficiência de outras fontes de energia;
 - d) Ignorância.
 4. As principais doenças resultantes do elevado défice de acesso à energia moderna são:

 - a) Doenças reumáticas;
 - b) Doenças respiratórias;
 - b) Doenças cárdio-vasculares;
 - c) Doenças da pele.
 5. O difícil acesso às energias modernas tem como uma das principais vítimas:

 - a) Rapazes; b) Idosos; c) Homens; d) Raparigas.
 6. Segundo o texto, o melhor aproveitamento do esterco seria:

 - a) Iluminação das habitações;
 - b) Fertilização das terras;
 - c) Alimentação dos animais;
 - d) Fumigaçāo das habitações.
 7. Para os países pobres aceder às energias modernas significa:

 - a) Estagnação;
 - b) Complicações;
 - c) Desenvolvimento;
 - d) Retrocesso.
 8. Quanto à tipologia, o texto em análise é:

 - a) Narrativo;
 - b) Expositivo explicativo;
 - c) Expositivo argumentativo;
 - d) Poético.
 9. A relação que se pode estabelecer entre o difícil acesso às energias modernas e a pobreza é de:

 - a) Conflitualidade;
 - b) Cumplicidade;
 - c) Reciprocidade;
 - d) Causa-efeito.

II. Funcionamento da língua

10. Na frase “*O nosso dia* começa às 5 da manhã”, a palavra sublinhada é:

- a) Advérbio de tempo;
- b) Preposição;
- c) Substantivo;
- d) Pronome possessivo.

11. Qual destas palavras é esdrúxula:

- a) Farol;
- b) Simpático;
- c) Secretaria;
- d) Água.

12. “*Em muitos países ricos* está garantido o acesso à electricidade.” Sintacticamente, a função da expressão sublinhada é:

- a) Sujeito;
- b) Complemento circunstancial de lugar;
- c) Complemento circunstancial de tempo;
- d) Vocativo.

13. Na frase “*O emprego e a prosperidade* são suportados pelos sistemas de energia.”, a função sintáctica da expressão sublinhada é:

- a) Complemento directo;
- b) Complemento agente da passiva;
- c) Nome predicativo do sujeito;
- d) Complemento circunstancial de lugar.

14. Morfologicamente, as palavras *em, muitas, nações e pobres* são, respectivamente:

- a) Artigo, pronome, substantivo e adjetivo;
- b) Pronome, advérbio, adjetivo e substantivo;
- c) Preposição, advérbio, substantivo e adjetivo;
- d) Artigo, advérbio, substantivo e adjetivo.

15. “Uma investigação apurou que as mulheres andam 5 quilómetros por dia.” A oração sublinhada é:

- a) Subordinada integrante;
- b) Subordinante;
- c) Coordenada adversativa;
- d) Subordinada concessiva.

16. Quanto à forma, a frase “*Milhões de pessoas* não têm acesso à energia.” é:

- a) Afirmativa, passiva e neutra;
- b) Negativa, activa e neutra;
- c) Negativa, passiva e enfática;
- d) Afirmativa, passiva e enfática.

17. Na frase “*Quando* não conseguimos madeira, utilizamos esterco.” A oração sublinhada é:

- a) Coordenada copulativa;
- b) Coordenada assindética;
- c) Subordinante;
- d) Subordinada condicional.

18. Qual destas palavras é derivada por sufixação?

- a) Ambiente;
- b) Insuficientemente;
- c) Felizmente;
- d) Infelizmente.

- 19.** Como classifica, quanto ao tipo, a frase “*As mulheres e as raparigas demoram muito a recolher madeira.*”

a) Imperativo;
b) Declarativo;
c) Interrogativo;
d) Exclamativo.

20. Morfologicamente *cinco* é:

a) Advérbio de quantidade;
b) Pronome;
c) Numeral ordinal;
d) Numeral cardinal.

21. A transcrição correcta da frase “*O nosso dia começa às cinco horas*” para o discurso indireto, é:

a) Ele disse que o seu dia começa às cinco horas;
b) Ele disse que o nosso dia começava às cinco horas;
c) Ele disse que o seu dia começava às cinco horas;
d) Ele disse que o dia deles começaria às cinco horas.

22. A frase “*A poluição pode prejudicar a saúde das crianças,*” transcrita para a voz passiva, fica:

a) A saúde das crianças pode ser prejudicada pela poluição;
b) A saúde das crianças é prejudicada pela poluição;
c) A saúde das crianças poderia ser prejudicada pela poluição;
d) A saúde das crianças poderá ser prejudicada com a poluição.

III. Literatura

- 23.** Um texto poético composto por duas quadras e dois tercetos denomina-se:
a) Redondilha; b) Ode; c) Soneto; d) Elegia.

24. A rima cruzada obedece ao esquema:
a) a, b, b, a; c) a, a, b, b;
b) a, b, a, b; d) a, b, c, a.

25. Uma das tensões fundamentais da lírica camoniana é :
a) A saudade; c) O desconcerto do mundo;
b) O desespero; d) A fraternidade.

26. Uma das características principais do Humanismo é :
a) Teocentrismo; c) Antropocentrismo;
b) Obscurantismo; d) Cultismo.

27. A temática mais recorrente no barroco é:
a) A angústia metafísica; c) A traição masculina;
b) O culto do “eu”; d) A efemeridade da vida.

- 28. O poeta considerado precursor da literatura moçambicana é:**
a) Eduardo White; c) Sebastião Alba;
b) Rui de Noronha; d) Aníbal Aleluia.
- 29. O aspecto que mais se evidencia nos poetas românticos é:**
a) Objectivismo; c) Sentimentalismo;
b) Liberalismo; d) Euforia.
- 30. Durante a luta armada de libertação nacional de Moçambique cultivou-se um tipo de poesia a que se denominou:**
a) Poesia de protesto; c) Poesia de combate;
b) Poesia de denuncia; d) Poesia de libertação.
- 31. Os aspectos que melhor caracterizam o Realismo são:**
a) Emoção, razão e imaginação;
b) Imaginação, objectividade e crítica;
c) Fantasia, universalismo e individualismo;
d) Objectividade, razão e análise crítica.
- 32. O poeta português mais representativo do Modernismo é:**
a) Gil Vicente; c) Fernando Pessoa;
b) Bocage; d) Cesário Verde.
- 33. Como se chama o poeta moçambicano agraciado com o prémio “Camões”?**
a) Heleodoro Baptista; c) José Craveirinha;
b) Rui Nogar; d) Armando Artur.
- 34. A obra “Vozes Anoitecidas” é da autoria de:**
a) Mia Couto; c) Aníbal Aleluia;
b) Ungulani Ba Ka Khosa; d) Noémia de Sousa.

FIM